

A MULHER E A HISTÓRIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO “SEMANA DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER” NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MATEUS VIANA

Iza Ketelly Silva dos Santos ¹
Claudio Oliveira Cavalcanti ²
Felipe Maia Pereira ³
Simone da Silva Costa ⁴

O presente trabalho tem por objetivo relatar a atividade sobre a Semana do Dia Internacional da Mulher, desenvolvida na Escola Municipal Professor Mateus Viana. A experiência docente foi vivenciada pelos integrantes do programa Residência Pedagógica, fomentado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Na oportunidade, os residentes ficaram responsáveis por discutir juntamente com os alunos a importância da mulher dentro da sociedade, as diversas conquistas obtidas ao longo do tempo e como a mulher ainda é retratada nos meios culturais na atualidade, tendo por base o livro “As origens e a comemoração do dia internacional das mulheres” de Ana Isabel Álvarez González. Além disso, apresentar e discutir como a mulher, a partir do seu gênero e sexualidade, se afirmam ou podem se afirmar dentro do tecido social brasileiro.

No contexto da Residência Pedagógica na Escola Municipal Professor Mateus Viana durante a Semana do Dia Internacional da Mulher, foi essencial adotar materiais e métodos de ensino que engajassem os alunos e promovessem a reflexão sobre a importância da mulher na sociedade e sua representação nos meios culturais contemporâneos. Um dos principais recursos utilizados foi o livro "As origens e a comemoração do dia internacional das mulheres" de Ana Isabel Álvarez González. Esse livro serviu como base teórica para as discussões em sala de aula. Ele proporcionou um arcabouço histórico e contextual para que os alunos pudessem compreender o processo de conquistas da mulher ao longo do tempo. Além disso, para tornar as aulas mais envolventes e dinâmicas, os residentes também incorporaram elementos audiovisuais. Utilizaram cenas da abertura da novela “Belíssima”, um programa cultural amplamente conhecido, para ilustrar como a mulher é retratada nos meios de

¹ Graduanda do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, iza.santos.108@ufrn.edu.br;

² Graduando do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, claudio.cavalcanti.132@ufrn.edu.br;

³ Graduando do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, felipe.maia.706@ufrn.edu.br;

⁴ Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica do curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, simone.costa.s@ufrn.br;

comunicação contemporâneos. Essa abordagem prática permitiu aos alunos analisar de forma crítica como as mulheres são representadas na mídia e como essas representações podem influenciar a percepção pública. Além do material escrito e audiovisual, a música “Kit Puta” também foi utilizada como um ponto de discussão. Esta música foi escolhida devido ao seu potencial de gerar debate sobre a objetificação das mulheres na cultura popular e como as palavras e imagens usadas na música podem impactar a sociedade e a autoestima das mulheres. No que se refere a discussão sobre gênero e sexualidade, a aula foi construída a partir da exploração dos conceitos mencionados, os seus significados e posteriormente a utilização de biografias de figuras femininas que transgrediram as barreiras e atuaram na política, na educação, na arte e na organização familiar. Tais figuras são, respectivamente, a vereadora Marielle Franco, a educadora Nísia Floresta, a cantora Priscilla Novaes (Pitty) e a atriz Nanda Costa. No que diz respeito aos métodos de ensino, a interação entre professor e aluno desempenhou um papel fundamental. Os residentes estimularam a participação ativa dos discentes, criando um ambiente propício para o diálogo e a troca de ideias. Isso permitiu que os alunos não apenas compreendessem as informações, mas também desenvolvessem um senso crítico em relação ao tema, construindo atitudes de valorização do papel das mulheres na sociedade, enquanto sujeitos sociais.

Com a conclusão das atividades, foi possível observar uma boa interação dos alunos com a temática, sendo um momento de interação entre professor-aluno que resultou em uma construção de conhecimento com a participação dos discentes, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico e compreensão da importância do diálogo em sala de aula sobre o tema, principalmente, no processo de desconstrução de uma sociedade machista e desrespeitosa com relação às mulheres. Ademais, é notória a percepção da importância de se tratar temáticas como a questão da mulher e sua importância na história e para a sociedade, tendo em vista que muitas das vezes foram excluídas de livros e documentos históricos por meio de pseudônimos que eram utilizados na tentativa de passarem despercebidas enquanto representavam sua arte ou domínio poético. Além disso, na atualidade mulheres ainda são vítimas do machismo que se encontra enraizado na sociedade, sendo disseminado através dos meios culturais, como músicas, videoclipes e telenovelas que sexualizam o corpo feminino e diminuem a importância feminina.

A utilização de materiais diversificados, como o livro de Ana Isabel Álvarez González, cenas de novelas, músicas e biografias de mulheres transgressoras, demonstrou a versatilidade do ensino e como diferentes abordagens podem enriquecer a compreensão dos alunos. Ao incorporar elementos audiovisuais e culturais, os residentes conseguiram tornar o

aprendizado mais envolvente e relevante para os estudantes. A interação ativa entre professores e alunos, incentivando o diálogo e a participação, desempenhou um papel fundamental no sucesso dessa experiência. Isso não apenas promoveu uma maior compreensão do tema, mas também desenvolveu o senso crítico dos alunos, permitindo que eles questionassem e refletissem sobre as representações da mulher na sociedade contemporânea e os séculos de luta para a conquista de direitos que lhes são reservados atualmente, mas que mesmo assim ainda passa por uma série de conflitos, como a desigualdade salarial e a dificuldade na admissão em empregos pelo simples fato de terem filhos. O resultado observado, com uma boa interação dos alunos com a temática e a construção de conhecimento com a participação dos discentes, é uma prova das contribuições desse método de ensino. Além disso, a compreensão da importância do diálogo em sala de aula não se limita apenas ao tópico específico abordado, mas também prepara os alunos para serem cidadãos críticos e participativos em uma sociedade diversificada. Portanto, essa experiência na Residência Pedagógica demonstrou a eficácia de abordagens inovadoras e interativas para o ensino de questões sociais importantes, como a igualdade de gênero, e enfatizou a importância de criar um ambiente de aprendizado que estimule o pensamento crítico e a participação dos alunos. Essa abordagem educacional contribui significativamente para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Além disso, mostra como o programa R.P possibilita meios para a construção de profissionais mais embasados e preparados para os desafios do ensino de história e amplas discussões possíveis dentro dessa disciplina/ciência.

Palavras-chave: Ensino de História, Conquistas, Mulheres, Residência Pedagógica.

AGRADECIMENTOS

Cabe, por fim, estender os agradecimentos a todos que fizeram e fazem essa experiência possível. Primeiramente, ao Programa Residência Pedagógica e a Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que possibilita o nosso desenvolvimento e financiamento enquanto bolsistas, também agradecer a coordenadora Simone da Silva Costa, professora que nos auxilia e orienta nas melhores direções e apresenta possibilidade de ação enquanto professores em formação, por fim, vale agradecer a Escola Professor Mateus Viana e o professor preceptor Antônio Neves que abriram os caminhos e nos cederam o palco que é a sala de aula e assim podemos vivenciar um pouco o que é ser professor assim como as felicidades e dificuldades dessa profissão.

REFERÊNCIAS

Abertura de “Belíssima” - Vale A Pena Ver De Novo 2018. 1 vídeo (1 min). Publicado pelo canal Prints Ao Vivo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bVHqPsDmsVU>. Acesso em: 24 fev. 2023.

GONZÁLEZ, Ana Isabel Álvarez. **As origens e a comemoração do dia internacional das mulheres**. 1º ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

Kit Puta, Saia Rodada. Letras. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/saia-rodada/kit-puta/>. Acesso em: 24 fev. 2023.